

## RESUMO:

**Introdução:** Doenças como lúpus eritematoso sistêmico (LES) e síndrome de Sjögren (SS) são, há muito tempo, tratadas com cloroquina ou hidroxicloroquina como medicamentos de primeira escolha. Entre os efeitos colaterais desses medicamentos, a maculopatia é um dos mais graves, pois pode evoluir para perda visual, se não diagnosticada precocemente. Entender o impacto da dose diária, duração do tratamento e dos fatores de risco concomitantes é muito importante para a redução da incidência de toxicidade ocular por essas medicações. Portanto, um *screening* criterioso, tanto no início da medicação como durante seu uso, deve ser realizado.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência da toxicidade retiniana secundária ao uso da cloroquina e associa-la a possíveis fatores de risco, e também avaliar como está sendo realizado o acompanhamento desses pacientes no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. A seguir, elaborar um protocolo de manejo e uniformização de condutas entre as especialidades de Oftalmologia e Reumatologia. **Materiais**

**Métodos:** Será realizado um estudo retrospectivo, através da análise de prontuários de 260 pacientes com LES e SS, em acompanhamento pela Reumatologia do HC-FMRP-USP e em uso crônico de cloroquina. **Resultados esperados:** Almeja-se que este projeto possa contribuir e impactar o melhor uso desta medicação nos pacientes reumatológicos, e permitir a elaboração de um protocolo clínico único de conduta entre as áreas da Reumatologia e Oftalmologia deste hospital.

**PALAVRAS CHAVES:** Cloroquina, Hidroxicloroquina, Retinopatia e Doenças reumatológicas.